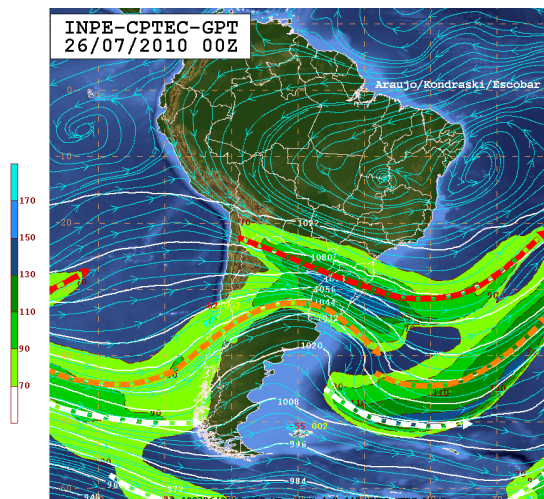




Análise Sinótica

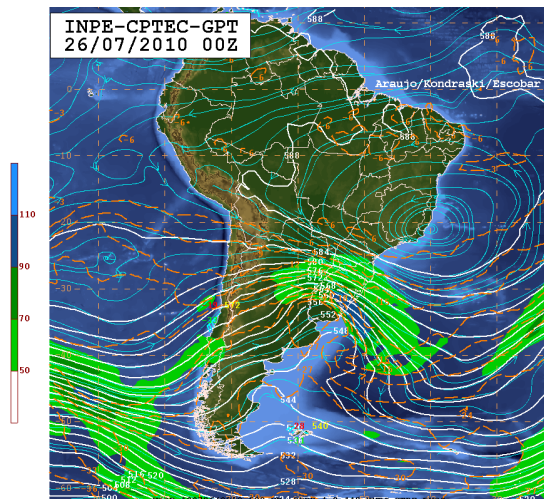
26 July 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



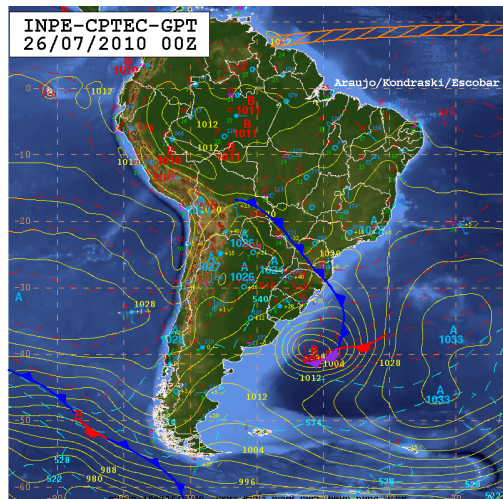
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 26/07, observa-se a persistência da circulação anticiclônica sobre o Brasil a norte de 25S. Nota-se que há dois núcleos anticiclônicos: um deles centrado sobre o sudeste do TO e nordeste de GO; e o outro no Atlântico a leste da costa baiana. A presença de uma crista entre a faixa norte do MT, RO e sudeste do AM garante um tempo aberto e baixa umidade do ar no centro do Brasil. Há certa difluência no escoamento entre o oeste do AM e nos países limítrofes à Região Norte do Brasil. Esta difluência aliada aos fatores termodinâmicos favorece o levantamento do ar e a consequente convecção isolada sobre estas áreas como pode ser visto na imagem de satélite. Entre o sul do Peru, Bolívia e norte da Argentina o predomínio da circulação é ciclônica com um cavado frontal entre o Paraguai, SC e Atlântico adjacente. No Atlântico e a leste do RS e da Província de Buenos Aires há bastante nebulosidade. Este cavado tem suporte dinâmico do Jato Subtropical e do ramo norte do Jato Polar que prolongam-se desde o Pacífico ao Atlântico entre 20 e 50S. O ramo sul do Jato Polar atua a sul de 45S nos oceanos.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z do dia 26/07, verifica-se que o padrão sinótico é muito similar ao descrito em altitude, pois nota-se o predomínio anticiclônico sobre o centro-norte do Brasil, com seu núcleo sobre o sul do ES. Este escoamento causa subsidência do ar e a consequente compressão adiabática, fatores que mantêm o tempo praticamente sem nuvens na área central do Brasil, favorecendo a elevação da temperatura no período da tarde e a baixa umidade do ar. O céu claro durante a noite favorece a forte perda radiativa fazendo com que as temperaturas mínimas fiquem mais baixas e ocorrendo forte amplitude térmica, devido a elevação significativa da temperatura máxima. O cavado frontal citado em altitude sobre também atua neste nível com forte baroclinia associada, sendo contornado por fortes ventos, um reflexo dos jatos em altitude e com gradiente geopotencial significativo. A sul de 40S sobre os oceanos também há forte baroclinia onde nota-se a presença de cavados e de máximos de vento. No litoral do RN há um cavado invertido que dá suporte a nebulosidade convectiva nessa área.

Superfície



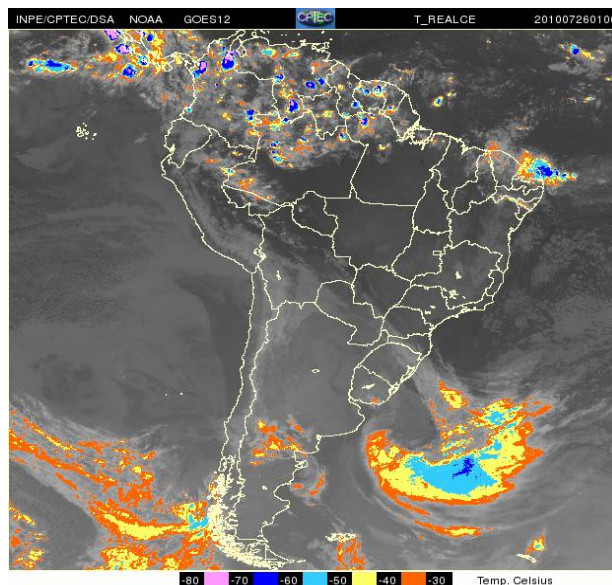
Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje 26/07, nota-se uma frente fria entre o leste da Bolívia, oeste e sul de MS, oeste do PR, sul de SC e oceano adjacente onde vem acoplar-se a um ciclone extratropical com baixa pressão de 992 hPa a leste de Mar del Plata, em 40S/51W. A nebulosidade está convectiva no oceano e no continente está entre média e baixa. A alta pressão pós-frontal tem valor pontual de 1026 hPa entre o norte da Argentina e oeste do Paraguai. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está a leste de 20W e não aparece nesta carta. Uma alta pressão de 1033 hPa é ampla meridionalmente e tem característica dinâmica em 38S/30W. Uma crista se estende dessa circulação e atua sobre toda faixa leste do Brasil favorecendo na convergência de umidade do oceano para o Nordeste do Brasil. No Pacífico, observa-se uma onda frontal próxima a costa sul do Chile. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), também está bastante ampla e tem valor de 1028 hPa em torno de 30S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila em torno de 8 e 11N no Pacífico e 7 e 10N no Atlântico.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

26 July 2010 - 00Z



Previsão

Os modelos ETA e GFS estão compatíveis até 72h (dia 28) no campo de pressão no Continente, mas em 96h (dia 29) e dias seguintes (até 31/07) começam a divergir pois o ETA não identifica uma baixa pressão a leste de Mar del Plata, ou seja no oceano apresenta uma crista onde o GFS coloca essa baixa. Quanto ao campo de chuva o GFS indica chuva forte entre o sul e sudoeste do RS e o Uruguai entre 96h e 120h enquanto o ETA apenas ameniza os volumes nessa área, isto pode ser reflexo de um cavado que passa os Andes e se propaga para o norte da Argentina e aprofunda um cavado entre o norte da Argentina e o RS e Uruguai, pois o ETA retarda essa onda e o GFS é mais rápido e consegue intensificar o Jato de Baixos Níveis (JBN). Com isso é previsto chuva forte para o RS e Uruguai no fim de semana. Na parte central do Brasil a massa de ar seco ainda deverá predominar no decorrer da semana (25 a 30/07) deixando os dias com céu claro e baixa umidade relativa do ar no período da tarde, especialmente entre o oeste de MG, norte de SP, norte de MS, GO, DF, sul de TO, oeste da BA, sul do PI e do MA, sul do PA e no MT. Em algumas áreas do Centro-Oeste poderá atingir valores em torno e ligeiramente abaixo de 20%. Na faixa leste e no nordeste da Região Nordeste o tempo seguirá instável no decorrer da semana onde o sol aparece intercalado por períodos com chuva. A difluência em altitude, aliada ao padrão termodinâmico favorecerá as pancadas de chuva, de forma localizada em áreas da Região Norte, principalmente no oeste e centro-norte do AM, centro-norte do PA, em RR e no AP. O norte do MA e do PI também terão pancadas de chuva. Na terça-feira a temperatura mínima deverá ficar em torno de 1C em algumas localidades do RS e da serra catarinense devido ao ar frio e seco na retaguarda do sistema frontal que atuou na Região. Há chance de ocorrência de geada em algumas localidades desta grande área.

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

